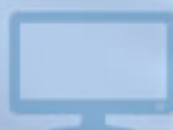


Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde

Ana Luiza Sandrini

(Organizadora)



Atena Editora

**PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS
DA SAÚDE**

Atena Editora
2018

2018 by Ana Luiza Sandrini

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864p	Atena Editora. Princípios e fundamentos das ciências da saúde [recurso eletrônico] / Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web DOI 10.22533/at.ed.707182802 ISBN 978-85-93243-70-7 1. Ciências da saúde. 2. Medicina. 3. Saúde. I. Título. CDD 610
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

Eixo 1 – Enfermagem

CAPÍTULO I

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO SOB A ÓTICA DA PSICOGÊNESE DA PESSOA COMPLETA FRENTE À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Carolina Vasconcelos de Almeida Neves, Aldllayne Mayara da Silva, Déborah Maria Carolline dos Santos, Edijane Helena da Silva, Emanuelle Vilar dos Santos, Emmily Fabiana Galindo de França, Laura Fabiane de Macêdo Lopes Pereira, Lígia Valéria de Souza Sá, Maria Monalis de Lima e Samanta Alves Ramos de Oliveira 8

CAPÍTULO II

A IMPORTÂNCIA DA GASOMETRIA E DA PRESSÃO VENOSA CENTRAL NO SETOR DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinicius Rodrigues Barboza Siqueira, Maria Evanily Campos, Wendyza Priscyla de Carvalho Vasconcelos, Thamires Farias de Melo, Maria Dioneia Ferreira de Medeiro e Gésica Kelly da Silva Oliveira.....21

CAPÍTULO III

A IMPORTÂNCIA DO ESTREITAMENTO DO VÍNCULO DO ENFERMEIRO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM A GESTANTE OBJETIVANDO UMA GESTAÇÃO SEGURA

Andressa Galindo Alves de Melo Oliveira, Brenda Veríssimo Ferreira, Caroline Estéfane da Silva, Débora Cristiane Paulino Silva e Thaíse Torres de Albuquerque28

CAPÍTULO IV

ATENDIMENTO A UMA PUÉRPERA COM MASTITE LACTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ada Oliveira Borges da Silva, Antônia de Sousa Lima, Annanda Rebeca Gomes Bezerra, Jaene Maria Sousa de Oliveira, Lívia Fernanda Siqueira Santos, Marcelino Santos Neto e Floriacy Stabnow Santos35

CAPÍTULO V

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS EM PARTURIENTES DE UMA MATERNIDADE DO SUDOESTE DO MARANHÃO

Dailane Ferreira Sousa, Rita de Cássia Sousa Lima Neta, Vitoria Christini Araújo Barros, Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante, Ariadne Siqueira de Araújo Gordon, Floriacy Stabnow Santos, Adriana Gomes Nogueira Ferreira, Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro, Marcelino Santos Neto e Janaina Miranda Bezerra44

CAPÍTULO VI

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE ÓBITOS POR TUBERCULOSE EM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO PRIORITÁRIO PARA O CONTROLE DA DOENÇA

Mariana Borges Sodrê Lopes, Francisca Bárbara Gomes da Silva, Mônica Ribeiro Sousa, Lívia Fernanda Siqueira Santos, Ariadne Siqueira de Araújo Gordon, Floriacy

Stabnow Santos, Francisca Aline Arrais Sampaio Santos, Ana Cristina Pereira Costa de Jesus Costa, Janaína Miranda Bezerra e Marcelino Santos Neto58

CAPÍTULO VII

PERFIL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO TOCANTINS

Adriano Figuerêdo Neves, Priscila Gonçalves Jacinto Figuerêdo, Janayna Araújo Viana, Arla Raquel Zanin Saraiva, Hanari Santos de Almeida Tavares e Daniella Martins Rodrigues 75

Eixo 2 - Biomedicina

CAPÍTULO VIII

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM CONES DE APLANAÇÃO DOS TONÔMETROS DE GOLDMANN UTILIZADOS EM HOSPITAIS E CONSULTÓRIOS DE OFTALMOLOGIA DA CIDADE DE CAMPINAS

Camila Aires Pelegrini, Josiane Aparecida Cardoso da Silva, Rosana Francisco Siqueira dos Santos e Águeda Cleofe Marques Zaratin85

CAPÍTULO IX

ALGUMAS IMPLICAÇÕES DA IDENTIFICAÇÃO DE TIPAGENS SANGUÍNEAS COM O USO DE SOROS AGLUTINÍNICOS ANTI-A, ANTI-B E ANTI-Rh (ANTI-D)

Caíque Rodrigues de Carvalho Sousa96

CAPÍTULO X

PRINCIPAIS COMPONENTES DE BEBIDAS ENERGÉTICAS: CAFEÍNA E TAURINA

Giovana Binbatti Selingardi, Carla de Fátima Cruz Alves, Arthur Fernandes Gáspari e Celene Fernandes Bernardes99

Eixo 3 - Nutrição

CAPÍTULO XI

ALIMENTOS FUNCIONAIS E SUA RELAÇÃO NA PROTEÇÃO CONTRA O CÂNCER

Jennifer Tayne dos Santos Sobral 107

CAPÍTULO XII

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE UM RESTAURANTE COMERCIAL EM UM SUPERMERCADO DE FORTALEZA-CE

Luciana Moura Moraes, Maria de Fátima da Costa Queiroga, Verlaine Suênia Silva de Sousa, Leandro Soares Damasceno, Fernando César Rodrigues Brito, Ana Luíza de Rezende Ferreira Mendes, Geam Carles Mendes dos Santos e Marta da Rocha Moreira 114

CAPÍTULO XIII

EVITE O DESPERDÍCIO:“LUGAR DE COMIDA E NO PRATO E NÃO NO LIXO”

Ana Paula Apolinário da Silva, Luciana Freitas de Oliveira, João Xavier da Silva Neto, Helen Paula Silva da Costa, Lucas Pinheiros Dias, Luiz Francisco Wemmenon Gonçalves Moura, Nadine Monteiro Salgueiro Araujo e Thiago Fernandes Martins 127

CAPÍTULO XIV

NEOPLASIA MAMÁRIA: FATORES DE RISCO E ASPECTOS CLÍNICOS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM PACIENTES

Lucas Martins de Sousa, Bruna Pereira do Nascimento, Thalyta Jamile dos Santos Machado, Antonio Ricardo Barreto, Rosangela Teixeira Barreto, Karoline Sabóia Aragão 137

CAPÍTULO XV

OBESIDADE: FATORES DE RISCO E TRATAMENTO À CERCA DESTE IMPORTANTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Gabrielle Guimarães Araújo, Ana Paula de Farias Feitosa, Luana Rafaela de Lima, Hérica Cecília da Silva e Pedro Henrique Simões Bezerra 150

CAPÍTULO XVI

PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: COMO E QUANDO O NUTRICIONISTA PODE PRESCREVER?

Pedro Henrique Simões Bezerra, Lorena Carolina Santana de Araújo, Adna Tenório Gomes, Gabrielle Guimaraes Araujo, Carla Nicolli da Silva e Daniela Oliveira Procorio 155

Eixo 4 - Farmácia

CAPÍTULO XVII

A OCORRÊNCIA DE CEFALÉIAS EM UNIVERSITÁRIOS DE IMPERATRIZ- MA: AS CAUSAS E OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO.

Gilvamar Rodrigues Santiago Júnior e Rayssa Gabrielle Pereira de Castro Bueno 158

CAPÍTULO XVIII

AUTOMEDICAÇÃO E O USO IMPULSIVO DE ANTIBIÓTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Jéssica Correia Macedo, Marcony Luiz Silva e Carolina Vasconcelos de Almeida Neves 178

CAPÍTULO XIX

AVANÇOS TERAPÊUTICOS DOS INIBIDORES SELETIVOS DA COX- 2

Maria Gabriela Santos da Silva, Ana Clara Dias de Andrade e Cristiane Gomes Lima 182

CAPÍTULO XX

CONSUMO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIIS ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Laynara Santos Silva e Rayssa Gabrielle Pereira de Castro Bueno..... 185

CAPÍTULO XXI

FENILCETONÚRIA EM RECÉM NASCIDOS

Maria Santa Silva Leal Ferreira, Paula Letícia Ferreira de Aguiar, Lucas Galdino de Souza e Marcos André de Araújo Duque 198

CAPÍTULO XXII

LINFOMA HODGKIN: RELATO DE CASO

Luana Germano de Oliveira, Rayssa Gabrielle Pereira de Castro Bueno e Celielson Germano de Oliveira..... 206

Eixo 5 - Odontologia

CAPÍTULO XXIII

AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DO EFEITO DE DIVERSAS CONCENTRAÇÕES DE HIPOCLORITO DE SÓDIO SOBRE A DENTINA HUMANA

Matheus Araújo Brito Santos Lopes, Francisco José Nunes Aguiar, Josué Junior Araujo Pierote e Maraisa Greggio Delboni..... 222

Eixo 6 - Radiologia

CAPÍTULO XXIV

A EFICÁCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO ESTUDO DE NEOPLASIAS PROSTÁTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Breno Wanderson Lopes Visgueira 232

CAPÍTULO XXV

A EFICÁCIA DA TOMOGRAFIA CONE BEAM NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Nathália Barbosa Vieira, Breno Wanderson Lopes Visgueira e Ednaldo Francisco Santos Oliveira Júnior..... 244

CAPÍTULO XXVI

MÉTODOS DE RADIOPROTEÇÃO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Breno Wanderson Lopes Visgueira e Thais Alexandre de Oliveira..... 254

CAPÍTULO XXVII

O PAPEL DA CINTILOGRAFIA NA DETECÇÃO DE DINFUNÇÕES MIOCÁRDICAS: UMA REVISÃO

Jailson oliveira dos Santos, Bruno Gonçalves dos Santos e Paulo de Tarso Silva de Macedo..... 265

Sobre os autores	273
Sobre a organizadora.....	289

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS EM PARTURIENTES DE UMA MATERNIDADE DO SUDOESTE DO MARANHÃO

**Dailane Ferreira Sousa
Rita de Cássia Sousa Lima Neta
Vitoria Christini Araújo Barros
Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante
Ariadne Siqueira de Araújo Gordon
Floriacy Stabnow Santos
Adriana Gomes Nogueira Ferreira
Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro
Marcelino Santos Neto
Janaina Miranda Bezerra**

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS EM PARTURIENTES DE UMA MATERNIDADE DO SUDOESTE DO MARANHÃO

Dailane Ferreira Sousa

Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Imperatriz - MA

Rita de Cássia Sousa Lima Neta

Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Imperatriz - MA

Vitoria Christini Araújo Barros

Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Imperatriz - MA

Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante

Hospital Regional Materno Infantil - HRMI

Ariadne Siqueira de Araújo Gordon

Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Imperatriz - MA

Floriacy Stabnow Santos

Universidade Federal do Maranhão – UFMA e HRMI
Imperatriz – MA

Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Imperatriz - MA

Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro

Universidade Federal do Pará – UFPA

Marcelino Santos Neto

Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Imperatriz - MA

Janaina Miranda Bezerra

Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Imperatriz - MA

RESUMO: A sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*, com transmissão predominantemente sexual e vertical, é uma infecção que pode ser controlada com sucesso, com diagnóstico e tratamento oferecidos pelo sistema único de saúde, no entanto, permanece como problema de saúde pública. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma maternidade referência da região, no ano de 2016. O público alvo foram 186 puérperas notificadas com sífilis no período do estudo. A presente investigação revelou o perfil epidemiológico das mulheres acometidas pela infecção, sendo mulheres jovens com idade entre 15 a 30 anos, pardas, com poucos anos de estudo e donas de casa, que apesar de terem acesso ao pré-natal, nem sempre chegam ao hospital com as informações a respeito da realização do diagnóstico de sífilis e do tratamento. Verificamos que as mulheres que apresentavam VDRL reagente no pré

natal permaneciam com o exame reagente no pós natal, indicando provavelmente a cicatriz sorológica ou tratamento não realizado ou tratamento inadequado.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis. Puérpera. Aspectos epidemiológicos. Cuidado pré-natal.

1- INTRODUÇÃO

A Sífilis é uma infecção caracterizada por manifestações cutâneas e sistêmicas, sendo ocasionada pelo *Treponema pallidum*, uma espiroqueta de transmissão predominantemente sexual podendo ocasionar as formas adquirida ou congênita (BRASIL, 2013).

Na transmissão sexual, a penetração da bactéria se dá pelas abrasões decorrentes da relação sexual, atingindo o sistema linfático regional e, por disseminação hematogênica, outras partes do corpo. Depois de um período de incubação, a resposta do sistema imunológico resulta em exulceração no ponto de inoculação (lesão primária; cancro duro), enquanto a disseminação sistêmica resulta na produção de complexos imunes circulantes que podem depositar-se em qualquer órgão. A resposta imune mediada por anticorpos não tem capacidade de proteção. A imunidade celular é mais tardia, permitindo sua multiplicação e sobreviver por longos períodos (CUNHA & MERCHAN-HAMANN, 2015). Desta forma, a doença alterna períodos de atividades com condições clínicas distintas e períodos de latência.

Dentre as doenças que podem ser transmitidas durante o ciclo gravídico-puerperal, a sífilis é a que apresenta uma das maiores taxas de transmissão. Na sífilis primária e secundária, o risco de infecção fetal varia de 70% a 100%, enquanto nas fases latente tardia e terciária chega a 30% (BRASIL, 2012).

À exemplo de outras infecções sexualmente transmissíveis (IST's), a sífilis pode ser controlada com sucesso por meio de ações e medidas de programas de saúde pública, em virtude da existência de testes diagnósticos sensíveis e do tratamento efetivo e de baixo custo (BRASIL, 2012a).

A sífilis congênita é responsável por altos índices de morbimortalidade intrauterina (BLENCOWE et al., 2011; WHO, 2011; MABEY & PEELING, 2011) podendo também ocasionar prematuridade extrema, baixo peso e outros agravos a nível sistêmico. Sua ocorrência justifica-se na inexistência ou inadequabilidade do tratamento (BRASIL, 2015a).

Dados do Ministério da Saúde apontam que o número de casos de sífilis em gestantes e congênitas notificados indicam que o agravo persiste como um grave problema de saúde pública. No Brasil, em 2016, foram notificados 37.436 casos de sífilis em gestantes (SG) e 20.474 de sífilis congênita (SC) (BRASIL, 2017).

A sífilis na gestação ainda é observada em uma parcela significativa de mulheres, o que favorece diretamente a ocorrência de sífilis congênita. Em 2015, a taxa nacional de detecção de sífilis em gestantes/mil nascidos vivos, foi de 11,2 casos. No Maranhão, a incidência foi de 7,2 (BRASIL, 2016).

A incidência da SC foi de 6,5 casos/mil nascidos vivos (BRASIL, 2016) evidenciando que ainda há muitos desafios a serem enfrentados até que seja alcançada a meta de eliminação da sífilis congênita (SC) nas Américas, proposta pela

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS), que é de 0,5 casos por 1.000 nascidos vivos (BRASIL, 2015a).

O Ministério da Saúde preconiza que o diagnóstico de sífilis deve ser confirmado mediante a realização de dois testes (treponêmico e não-treponêmico), entretanto, na impossibilidade da realização de um deles, a gestante que apresentar resultado reagente em um único teste, deverá ser imediatamente tratada, visando à prevenção dos casos de SC (BRASIL, 2015). Outra recomendação, refere-se a testagens para que sejam realizadas em dois períodos da gestação – na primeira consulta de pré-natal e por volta da 30ª semana, a fim de fornecer tratamento oportuno e em tempo hábil (BRASIL, 2012).

Estudos transversais em determinados grupos populacionais vem monitorando a prevalência da sífilis no Brasil; o grupo de parturientes é monitorado por apresentar uma taxa de prevalência semelhante à da população geral feminina. A viabilidade destes estudos nas diversas regiões do Brasil, é de fundamental importância para orientar os gestores nos mecanismos de vigilância, prevenção e controle, facilitando a tomada de decisões no que tange as dificuldades peculiares de cada localidade, principalmente no que se refere, as desigualdades sociais e regionais, em consonância com as oportunidades perdidas de diagnóstico e intervenção (DOMINGUES et al., 2014).

Tendo em vista a ocorrência e a importância desse agravo no contexto atual, o presente estudo teve como objetivo descrever as características epidemiológicas e operacionais dos casos de sífilis em parturientes de uma maternidade pública do sudoeste do Maranhão.

2- METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz- MA (HRMI), por docentes e discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, bolsistas do projeto de extensão da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, intitulado, Programa de Extensão da Sífilis Congênita (VIGIASIFI), que auxiliam a equipe de enfermagem na notificação dos casos diagnosticados no hospital e também participam das intervenções necessárias após notificação.

Os dados utilizados foram coletados por meio de análise de prontuário e pelas fichas de notificações do Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAN), realizadas no Hospital Regional Materno Infantil (HRMI), uma vez que este é considerado referência ao atendimento materno-infantil no sul do Maranhão, contemplando os diversos municípios circunvizinhos do município de Imperatriz/MA. O mesmo, pertence à Rede Cegonha, prestando atendimento aos municípios que compõem a Regional de Saúde do Tocantins, segundo a Resolução CIB/MA nº44/2011, da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão (Amarante, Buritirana, Campestre, Davinópolis, Estreito, Governador Edson Lobão, Imperatriz, João Lisboa,

Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene, São João do Paraíso, Senador La Roque, Sítio Novo).

As pacientes elegíveis para o estudo foram todas as puérperas internadas que apresentaram exame de *Veneral Research Laboratory* (VDRL) reagente, independentemente da titulação e notificadas pelo Núcleo Epidemiológico do Hospital no período de janeiro a dezembro de 2016. Cabe ressaltar que todas as participantes receberam orientações quanto à transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, por meio de comunicação verbal, utilizando-se oficinas, conversa direta, etc.

As variáveis pesquisadas foram: cidade de residência, faixa etária, raça e cor, escolaridade, ocupação, realização do pré-natal, número de consultas de pré-natal, momento do diagnóstico. Inicialmente, foram calculadas, sobre o total de casos, as proporções referentes às variáveis pesquisadas.

O presente estudo atende aos preceitos da Resolução nº 466/2012 e tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, da Universidade Federal do Maranhão sob o parecer nº 1.999.568. Todos os participantes foram orientados a assinar o Termo de conhecimento Livre Escolhido (TCLE).

3- RESULTADOS

Foram analisadas informações de 186 parturientes, oriundas das diversas regionais atendidas pelo município de Imperatriz-MA, destas 86 (46,2%) eram da cidade onde se realizou a pesquisa e as demais (53,8%) residiam em cidades circunvizinhas (Tabela 01).

Cidade	N	%
Imperatriz	86	46,2
Açailândia	09	4,8
Amarante	02	1,1
Araguatins (TO)	02	1,1
Arame	02	1,1
Balsas	02	1,1
Bom Jesus das Selvas	02	1,1
Buriticupu	04	2,2
Buritirana	05	2,7
Campestre	02	1,1
Cidelândia	02	1,1
Davinópolis	07	3,7
Dom Eliseu	02	1,1
Estreito	06	3,2
Governador Edson Lobão	06	3,2
Itinga	04	2,2
João Lisboa	10	5,4
Montes Altos	04	2,1

Ribamar Fiquene	02	1,1
São Miguel (TO)	03	1,6
Senador La Roque	11	5,9
Outras (*)	13	6,9

Tabela 01 – Distribuição das parturientes pelo município de origem atendidas no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz-Ma.

Fonte: Dados da Pesquisa. HRMI/SINAN. Imperatriz – Ma. Brasil, 2017.

(*): Abel Figueiredo (PA), Augustinópolis (TO), Axixá (TO), Carrasco Bonito (TO), Esperantina, Feira Nova, Formosa da Serra Negra, Grajau, Porto Franco, São Francisco do Brejão, Sítio Novo, Vila Nova dos Martírios e Ulianópolis.

Na tabela 2 apresentamos as características sociodemográficas das 186 parturientes atendidas no HRMI. A faixa etária das participantes variou de 14 aos 46 anos, com média de idade de 24 anos, mediana 23 e desvio padrão de 6,4. Podemos verificar que cerca de 81% dos casos possuem faixa etária entre 15 e 30 anos de idade.

No que refere à raça/cor, a maioria 166 (89,3%) das participantes se autodeclaravam pardas, seguidas de 11 (5,9%) brancas, 06 (3,2%) indígenas e 3 (1,6%) negras.

Quanto à escolaridade, 05 (2,7%) não eram alfabetizadas, 64 (34,4%) não haviam concluído o ensino fundamental, 26 (14,0%) tinham ensino fundamental completo, 30 (16,1%) com ensino médio incompleto, 55 (29,6%) concluíram o ensino médio, 01 (0,5%) possuía ensino superior incompleto, 02 (1,1%) cursaram superior completo e 03 (1,6%) não informadas.

Em relação à ocupação das puérperas, 115 (61,8%) donas de casa, 10 (5,4%) estudantes, 35 (18,8%) eram lavradoras, 02 (1,1%) autônomas, 02 (1,1%) empregadas domésticas, 02 (1,1%) operadoras de caixas, 05 (2,7%) vendedoras, 14 (7,5%) correspondiam a outras profissões e 01 não foi informada.

VARIÁVEIS	N	%
Faixa etária		
<15	04	2,2
15- 20	47	25,2
20- 25	61	32,8
25- 30	42	22,6
30- 35	18	9,6
35-40	10	5,4
>40	04	2,2
Escolaridade		
Não alfabetizado	05	2,7
EFI	64	34,4
EFC	26	14,0
EMI	30	16,1
EMC	55	29,6
ESI	01	0,5
ESC	02	1,1
Não informado	03	1,6

Raça/Cor		
Branca	11	5,9
Parda	166	89,3
Preta	03	1,6
Indígena	06	3,2
Ocupação		
Dona de Casa	115	61,8
Estudante	10	5,4
Lavradora	35	18,8
Autônomas	02	1,1
Domésticas	02	1,1
Operadoras de caixa	02	1,1
Vendedoras	05	2,7
Outras (*)	14	7,5
Não informado	01	0,5

Tabela 2 - Características sociodemográficas referentes aos casos de sífilis em puérperas. Imperatriz, Maranhão, Brasil, 2016. (n = 186).

Fonte: Dados da Pesquisa. HRMI/SINAN. Imperatriz - Ma. Brasil, 2017.

Legendas: EFI= ensino fundamental incompleto. EFC= ensino fundamental completo. EMI= ensino médio incompleto. EMC= ensino médio completo. ESI= ensino superior incompleto. ESC= ensino superior completo. (*) = Agente comunitária de saúde, auxiliar de escritório, auxiliar de secretariado, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de dentista, cabelereira, gerente comercial, garçõnete, engenheira agrônoma, manicure, pedagoga, professora, técnica de segurança do trabalho e moradora de rua.

No que tange aos dados clínicos das 186 puérperas assistidas no HRMI, 149 (80,1%) realizaram assistência pré-natal, 14 (7,5%) não fizeram nenhuma consulta durante o período gestacional, 21 (11,3%) não informadas e 02 (1,1%) foram ignoradas (Tabela 3).

Quanto ao número de consultas no pré-natal, 85 (45,7%) realizaram 06 ou mais consultas na gestação, 59 (31,8%) realizaram menos de 06 consultas, 14 (7,5%) não frequentaram o pré-natal e 28 (15,5) ignoradas (Tabela 3).

Os testes para Sífilis podem ser utilizados para triagem de pessoas assintomáticas ou para o diagnóstico de pessoas sintomáticas, nas quais já tenha sido realizado exame físico e anamnese. Na Tabela 3 verificamos que o diagnóstico de sífilis foi realizado em 76 mulheres (40,9%) ainda na gestação, 14 (7,5%) não foram testadas em decorrência da não realização do pré-natal, 93 (50,0%) não constavam informações a respeito da testagem e 03 (1,6%) tinha campo marcado como ignorado.

VARIÁVEIS	N	%
Pré-natal		
Realizado	149	80,1
Não realizado	14	7,5
Não informado	21	11,3
Ignorado	02	1,1
N de Consultas		

6 ou mais	85	45,7
Menos de 6	59	31,8
Não realizado	14	7,5
Ignorado	28	15,0
Diagnóstico		
Pré-natal	76	40,9
Não realizado	14	7,5
Não informado	93	50,0
Ignorado	03	1,6
Tratamento Pre natal		
Tratada	63	82,9
Não receberam tratamento	03	3,9
Não realizaram pre natal	14	--
Não Informado	103	--

Tabela 3 - Dados clínicos referentes aos casos de sífilis em puérperas. Imperatriz, Maranhão, Brasil, 2016. (n= 186).

Fonte: Dados da Pesquisa. HRMI/SINAN. Imperatriz - Ma. Brasil, 2017

Das 149 mulheres que realizaram teste de diagnóstico para sífilis (VDRL) durante o pré natal, 76 (40,9%) tiveram resultado reagente e destas, 63 foram tratadas durante o período gestacional. Segundo as informações de prontuário, 03 destas receberam o tratamento somente 30 dias antes do parto.

Após internação para o parto todas as mulheres realizam diagnóstico sorológico, como rotina laboratorial na maternidade. Desta forma, verificamos que 76 (40,9%) que haviam realizado diagnóstico durante pré natal permaneciam com sorologia reagente, 107 (71,8%) tiveram sorologia reagente no pós parto e 03 não tinham informação na ficha de notificação.

4- DISCUSSÃO

O último levantamento sobre sífilis entre parturientes no Brasil incluiu uma amostra de aproximadamente 36.000 gestantes, distribuídas entre as cinco regiões geográficas brasileiras. A prevalência estimada de sífilis em gestantes foi de 0,85% para o Brasil como um todo, variando entre 0,48% a 1,20% nos diversos estados brasileiros (BRASIL, 2015a).

A redução da prevalência da doença tem sido uma consequência do esforço na ampliação das redes de atenção à saúde, com reorganização da atenção primária em uma rede de cuidados integrais, fato evidenciado no presente estudo pela proporção de parturientes que realizaram pelo menos uma consulta no pré-natal (144/77%). Esse também foi dado relatado por CUNHA & MERCHAN-HAMANN (2015) em estudo com parturientes de 15 a 49 anos de idade atendidas em maternidades do sistema público de saúde e conveniadas, onde a prevalência geral da sífilis foi estimada no país em 0,89%, onde a soropositividade associou-se a não realização do pré-natal, menor número de consultas e início tardio do pré-natal.

Neste estudo a maioria das parturientes apresentavam idade entre 15 e 30 anos de idade (81%), e uma pequena parcela de 2,2% (4) apresentavam idade inferior a 15 anos. A sífilis é comum em jovens adultos em decorrência desta população geralmente possuir vida sexual ativa, sendo suscetível a doenças sexualmente transmissíveis e gestações indesejadas, esses dados corroboram com os de outros autores e refletem o quanto as estratégias de educação sexual voltadas para o ensino sobre práticas sexuais seguras ainda precisam ser efetivadas (BRASIL, 2017; FRANÇA, 2015; VERONESI, 2015).

Outro fator importante é alta prevalência de sífilis em adolescentes, essa população tem começado a vida sexual cada vez mais cedo, e na maioria das vezes sem as orientações necessárias, é papel dos pais e da escola orientar esses adolescentes sobre o sexo seguro evitando assim a alta incidência de ist's.

Quanto à cor, a mais prevalente foi a parda, resultados também presentes em estudo de FRANÇA (2015), que afirma que essa característica prevalente em mulheres com sífilis pode está associada também ao desconhecimento por parte delas sobre definição e raça e cor. Os dados encontrados nesse estudo assemelham-se com de outros autores (CUNHA & MERCHAN-HAMANN, 2015; FRANÇA, 2015).

Na sífilis a compreensão da doença e todas suas particularidades são fundamentais para a prevenção da sífilis congênita, a educação em saúde é importante no período gestacional e no pós-parto, as mulheres desse estudo apresentaram em média poucos anos de estudo, isso consequentemente se reflete no seu estado de saúde, alguns autores confirmam que o baixo grau de escolaridade dificulta o acesso aos serviços de saúde, e a compreensão das informações necessárias quanto aos cuidados no pós-tratamento (CARVALHO, 2014).

Outro fator a ser observado, é a ocupação, a maioria das puérperas não tinham uma ocupação remunerada, dependendo de terceiros, esse fator acaba tornando-as mais vulneráveis. As condições socioeconômicas estão diretamente ligadas às condições de vida e a facilidade de acesso a uma prestação de serviço em saúde de melhor qualidade, sendo assim essas mulheres se tornam mais suscetíveis a complicações (DINIZ, 2016).

A assistência de pré-natal é fator determinante para um desfecho saudável na gestação, é o período oportuno para o diagnóstico e tratamento das gestantes e suas parcerias sexuais, o recomendado pelo Ministério da Saúde é que haja a investigação de sífilis em dois momentos, no primeiro e último trimestre, afim e conseguir um tratamento em tempo hábil, até 30 dias antes do parto, para a prevenção da Sífilis Congênita. Os resultados encontrados em nossa estudo mostra que apesar de uma grande parcela ter realizado o pré natal (80%) e ter mais de 6 consultas (45,7%) menos da metade chegou a maternidade com o diagnóstico de sífilis (BRASIL, 2012; CAMPOS, 2010).

O Ministério da Saúde recomenda a triagem sorológica para sífilis, de preferência por meio do teste rápido treponêmico, no primeiro e terceiro trimestres de gestação e na ocasião da internação para o parto ou curetagem. Para as gestantes com resultado reagente, o controle do tratamento e da cura deve ser

realizado através do Venereal Disease Research Laboratory test (VDRL), um exame não treponêmico (BRASIL, 2015a; SCHMID et al., 2007; FOLLETT & CLARKE, 2011).

Apesar dos avanços, o acesso ao tratamento qualificado ainda é a grande barreira para o controle da sífilis. As parturientes diagnosticadas durante o pré-natal permaneciam com teste sorológico reagente quando da admissão para o parto (Tabela 03), apesar da disponibilidade de terapêutica eficaz na rede pública e evidências para sua irrestrita utilização. No entanto, é importante relatar que a maternidade em estudo, apresentava como rotina laboratorial de diagnóstico apenas a realização do teste não treponêmico VDRL, o que pode justificar a persistência de reatividade em baixas titulações, representando cicatriz ou memória sorológica.

A testagem para sífilis é reconhecida como uma medida custo-efetiva mesmo em países com baixa prevalência de sífilis na gestação. A utilização de testes com resultado imediato, realizados na própria unidade de saúde, tem sido indicada em locais com baixo acesso a laboratórios para a testagem para sífilis, por seus efeitos na ampliação do acesso à testagem e tratamento mais precoce das gestantes e na redução de óbitos fetais e neonatais causados pela sífilis congênita (DOMINGUES & LEAL, 2016)

O tratamento deve ser instituído com penicilina benzatina de acordo com a estágio clínico da infecção (BRASIL, 2015a; SARACENI, et al., 2017). Das gestantes diagnosticadas no pré natal, 63 (cerca de 80%) receberam o tratamento recomendado, no entanto, três não tiveram tratamento instituído e três foram tratadas apenas 30 dias antes do parto (Tabela 03).

Estudo realizado por DOMINGUES & LEAL (2016) mostrou que os casos de sífilis congênita estiveram associados à menor escolaridade materna, cor da pele preta e maior proporção de fatores de risco para prematuridade, bem como ao início mais tardio do pré-natal, menor número de consultas e menor realização de exames sorológicos.

O manejo adequado da sífilis na gestação implica a identificação precoce da gestante infectada e do seu tratamento adequado e oportuno. A OPAS e o OMS propõem a utilização de indicadores de processo para o monitoramento das ações de controle da sífilis na gestação, visando à redução da transmissão da sífilis da gestante para o feto e a prevenção de desfechos negativos. Os principais indicadores propostos são a proporção de gestantes com pelo menos uma consulta de pré-natal, a proporção de gestantes submetidas à testagem para sífilis; e a proporção de gestantes infectadas pela sífilis tratadas com pelo menos uma dose de penicilina benzatina, (DOMINGUES et al., 2013, WHO, 2014).

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação revelou um perfil epidemiológico de mulheres acometidas pela sífilis, mulheres jovens, com poucos anos de estudo, donas de casa, que apesar de terem acesso ao pré-natal nem sempre chegam ao hospital com o conhecimento prévio da doença.

Constatamos que mais de 50% das mulheres não fizeram o diagnóstico em momento oportuno, aumentando assim possíveis complicações e o aparecimento dos casos de sífilis congênita. Estes dados revelam que apesar da assistência pré natal ter melhorado, as redes de atenção são o grande divisor no alcance as metas de redução da prevalência da doença. Além do mais, é necessário o conhecimento dos protocolos e diretrizes voltadas para a população com IST's por parte dos profissionais e gestores da área.

Apesar da ampliação do diagnóstico, a maioria dos casos continua sendo detectados tardiamente, com a impossibilidade de um tratamento capaz de prevenir a Sífilis Congênita, visto que uma parcela significativa das mulheres somente recebeu o diagnóstico na maternidade, no momento do parto.

A educação em saúde com essas mulheres é de suma importância, o profissional deve estar atentando às suas vulnerabilidades, com vistas a um cuidado humanizado e integral, oferecendo a essas mulheres todas as orientações possíveis, em um linguajar acessível, quanto ao cuidado e seguimento dela e de seu filho.

REFERÊNCIAS

BLENCOWE H., COUSENS S., KAMB M., BERMAN S., LAWN J. E. Lives Saved Tool supplement detection and treatment of syphilis in pregnancy to reduce syphilis related still- births and neonatal mortality. **BMC Public Health**, 11 Suppl 3:S9. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - Sífilis Ano IV-** nº 1 ISSN: Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais . Brasília - DF, Editora do Ministério da Saúde, 2015a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - Sífilis Ano V-** nº 35 ISSN: Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais . Brasília - DF Editora do Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - Sífilis Ano VI-** vol. 48 nº 36 ISSN: 2358-9450 - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais . Brasília - DF Editora do Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco**: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias : guia de bolso /** Ministério da Saúde, Secretariade Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev., 1.reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral as Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis /**Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

CAMPOS, A. L. A., ARAÚJO, M. A. L., MELO, A. P., GONÇALVES, M. L. C. Epidemiologia da sífilis gestacional em Fortaleza, Ceará, Brasil: um agravo sem controle. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 26(9):1747-1755, set, 2010.

CARVALHO, I. S. C. & BRITO, R. S. Sífilis congênita no Rio Grande do Norte: estudo descritivo do período 2007-2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 23(2):287-294, abr-jun 2014.

CUNHA A. R. C, MERCHAN-HAMANN E. **Sífilis em parturientes no Brasil: prevalência e fatores associados**, 2010 a 2011. *Rev Panam Salud Publica*, 38(6):479–86. 2015

DINIZ, C. S. G. et al. Desigualdades sociodemográficas e na assistência à maternidade entre puérperas no Sudeste do Brasil segundo cor da pele: dados do inquérito nacional Nascer no Brasil. **Saúde Soc. São Paulo**, v.25, n.3, p.561-572, 2016.

DOMINGUES R. M. S. M.; LEAL M. C. C. A. D. Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil. **Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 32(6):e00082415, 2016.

DOMINGUES R. M.S.; SARACENI V.; HARTZ Z. M. A.; LEAL M. C. Sífilis congênita: evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal. **Rev Saúde Pública** . 47:147-57; 2013.

DOMINGUES RM, SZWARCWALD CL, SOUZA JUNIOR PR, LEAL MDO C. Prevalence of syphilis in pregnancy and prenatal syphilis testing in Brazil: birth in Brazil study. **Rev Saude Publica**. 2014;48(5):766–74.

FOLLETT T., CLARKE D. F. Resurgence of congenital syphilis: diagnosis and treatment. **Neonatal Netw**. 30(5):320–8. 2011. DOI: 10.1891/0730-0832.30.5.320.

FRANÇA, I. S. X. et al. Fatores associados à notificação da sífilis congênita: um indicador de qualidade da assistência pré-natal. **Rev Rene**. 2015 maio-jun; 2016.

MABEY D & PEELING RW. Syphilis, still a major cause of infant mortality. **Lancet Infect Dis.**, 11(9):654-5. 2011.

MAGALHÃES, D. d. S. et al. A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil/ Siphylis in pregnancy and their influence on fetal and maternal morbidity. **Brasília. Comun. ciência. Saúde**; 22(sup. esp.1): 43-54, 2011.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Saúde. **Comissão Intergestores Bipartite – CIB/MA. Resolução CIB/MA N 44/2011 de 16 de Junho de 2011**. Secretaria de Estado da Saúde, 2011.

SARACENI V.; PEREIRA G. F. M.; SILVEIRA M. F.; ARAUJO M. A. L.; MIRANDA A.E. Vigilância epidemiológica da transmissão vertical da sífilis: dados de seis unidades federativas no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**. 2017.

SCHMID G.; STONER B. P.; HAWKES S.; BROUTET N. The need and plan for global elimination of congenital syphilis. **Sex Transm Dis.**;34:S5-S10. 2007. DOI: 10.1097/01. olq.0000261456.09797.1b.

VERONESI : **Tratado de Infectologia** / editor científico Roberto Focaccia. – 5. ed. rev. e atual. – São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global guidance on criteria and processes for validation: elimination of mother-to-child transmission (EMTCT) of HIV and syphilis**. Geneva: World Health Organization; 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION(WHO). **Prevalence and incidence of selected sexually transmitted infections: Chlamydia trachomatis, Neisseria gonorrhoeae, syphilis and Trichomonas vaginalis. Methods and results used by WHO to generate 2005 estimates**. Genebra: WHO; 2011. Disponível em: <http://www.who.int/reproductivehealth/publications/rtis/9789241502450/en/> Acessado em novembro de 2015.

ABSTRACT Syphilis is an infection caused by *Treponema pallidum*, with predominantly sexual and vertical transmission, an infection that can be successfully controlled, with diagnosis and treatment offered by the single health system, but remains a public health problem. This is a descriptive study with a quantitative approach, carried out in a reference maternity hospital in the region, in the year 2016. The target population was 186 puerperae who had been notified with syphilis during the study period. The present investigation revealed the epidemiological profile of the women affected by the infection, being young women between the ages of 15 and

30, browns with a few years of schooling and housewives, who, despite having access to prenatal care, do not always reach the hospital with the information regarding the diagnosis of syphilis and treatment. We found that women who had VDRL reagent in the prenatal period remained in the post natal examination, probably indicating the serological scar or untreated or inadequate treatment.

KEY WORDS: Syphilis. New mothers. Epidemiological aspects. Prenatal care.

Sobre os autores

Ada Oliveira Borges da Silva Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Bolsista do Projeto de Extensão Estratégias de incentivo a doação de leite materno ao Banco de Leite Humano do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz; E-mail: adinha.borges@hotmail.com

Adna Tenório Gomes Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca; E-mail para contato: adna_tenorio14@hotmail.com

Adriana Gomes Nogueira Ferreira Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutorado pela Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail: adrianagn2@hotmail.com

Adriano Figuerêdo Neves Professor da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS; Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Luterano de Palmas-TO; Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás- PUC-GO. Grupo de pesquisa: Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em saúde pública, da Universidade Estadual do Tocantins. E-mail: adrianoazinha@hotmail.com

Águeda Cleofe Marques Zaratín Professora da Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas - Metrocamp DeVry – Grupo Adtalem; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Campinas da Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas - Metrocamp DeVry – Grupo Adtalem; Graduação em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas.; Mestrado em Fisiologia do Exercício pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; Doutorado em Biologia Funcional e Molecular pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; Email para contato: agueda_zaratin@hotmail.com

Aldllayne Mayara da Silva Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry; Monitora da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente; Bolsista ProUni 50%; E-mail para contato: aldllaynemayara@outlook.com

Ana Clara Dias de Andrade Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário do Vale do Ipojuca; ana.clara.dias9@hotmail.com

Ana Cristina Pereira Costa de Jesus Costa Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará – UEPA; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail: anacristina_itz@hotmail.com

Ana Luisa de Rezende Ferreira Mendes Possui graduação em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará (1998), Especialização em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará (2000), Mestrado Acadêmico em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará (2000) e Doutoranda em Saúde Coletiva - UECE. Atualmente é nutricionista do Hospital São José de Doenças Infecciosas e professora das disciplinas de Avaliação Nutricional e Dietética e Nutrição no curso de Nutrição do Centro Universitário Estácio do Ceará. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Nutrição Clínica e Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: funcionários, necessidades nutricionais, doenças infectocontagiosas, doenças crônicas não transmissíveis, metabolismo e alimentação.

Ana Paula Apolinário da Silva Devry – Fanor/ Faculdade Nordeste ; Graduação em Nutrição. Devry –Faculdade Nordeste, Fanor, Brasil. Extensionista do Projeto Centro de tratamento de transtornos alimentares, CETRATA. Universidade Federal do Ceará, UFC. Brasil. Email: apaluap@hotmail.com

Ana Paula de Farias Feitosa Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP DEVRY; Pós-graduanda em Nutrição Clínica; E-mail para contato: paulafariasf@gmail.com

Andressa Galindo Alves de Melo Oliveira Acadêmica do 8º período do curso de bacharelado em enfermagem pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP/Devry. Extensionista do projeto de extensão Universitário Maternidade Segura – Ciência, Cuidado e Amor UNIFAVIP/Devry Monitora da Disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher - UNIFAVIP/Devry. Possui o curso técnico de Enfermagem pelo Centro de Ensino Técnico de Arcoverde - CETA. Trabalho/ concursada pela Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, exercendo a função de técnica de enfermagem. E-mail: andressagmelo@hotmail.com

Annanda Rebeca Gomes Bezerra Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Voluntária do Projeto de Extensão Estratégias de incentivo a doação de leite materno ao Banco de Leite Humano do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz; E-mail: annanda.rebeca@hotmail.com

Antônia de Sousa Lima Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Voluntária do Projeto de Extensão Estratégias de incentivo a doação de leite materno ao Banco de Leite Humano do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz; E-mail: antoniasousalima@hotmail.com

Antonio Ricardo Barreto Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará.

Aparecida Cardoso da Silva Graduação em Ciências Biomédicas pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas – Metrocamp DeVry; E-mail para contato: josi_card@yahoo.com.br

Ariadne Siqueira de Araújo Gordon Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará – UEPA; Mestrado em Doenças Tropicais pela Universidade Federal do Pará – UFPA; E-mail: ariadelle@hotmail.com

Arla Raquel Saraiva Zanin Bruno Professora da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS; Graduação em Enfermagem pelo Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos-ITPAC; Mestrado em Educação pela Universidade Estácio de Sá; Grupo de pesquisa: Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em saúde pública, da Universidade Estadual do Tocantins. E-mail para contato: arlaszanin@gmail.com

Arthur Fernandes Gáspari Doutorando em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com estágio internacional na The University of Queensland - Brisbane, Austrália. Mestre, Bacharel e Licenciado pela Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Experiência na área de Fisiologia do Exercício, Treinamento Esportivo e Tecnologia Aplicada ao Esporte e Atividade Física. Integrante do Laboratório de Fisiologia do Exercício (FISEX-UNICAMP), Grupo de Estudos em Desempenho Aeróbio (GEDAE-USP), Laboratório de Estudos Eletromiográficos (LEE-UNICAMP) e Grupo de Escalada Esportiva da Unicamp (GEEU).

Brenda Veríssimo Ferreira Acadêmica do 8º Período do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/ DEVRY. Participou da Monitoria de Citologia, Histologia e Embriologia (168 horas) e de Extensão Universitária denominada Maternidade Segura- Ciência, Cuidado e Amor por dois semestres (216 horas). brendaverissimo@hotmail.com.br

Breno Wanderson Lopes Visgueira Graduação em Tecnologia em Radiologia pelo Centro Universitário Uninovafapi, Pós-graduado em Imaginologia pelo Centro Universitário Uninovafapi, Pós-graduando em Anatomia e patologia associada pela Faculdade Unyleya.

Bruna Pereira do Nascimento Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará; Especializanda em Gestão de Alimentação pela Universidade Estadual do Ceará; Residente de Nutrição em Cancerologia pelo Instituto do Câncer do Ceará. E-mail para contato: brunandrade_095@hotmail.com

Bruno Gonçalves dos Santos Aluno do curso Tecnólogo em Radiologia da Adtalem Devry Brasil|Facid.

Caíque Rodrigues de Carvalho Sousa Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

Camila Aires Pelegrini Graduação em Ciências Biomédicas pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas – Metrocamp DeVry; Email para contato: camilaires_pele@yahoo.com.br

Carla de Fátima Cruz Alves Graduação em Biomedicina pela DeVry Metrocamp

Carla Nicolli da Silva Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca; E-mail para contato: carlanicolli@gmail.com

Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro Professora da Universidade Federal do Pará – UFPA; Graduação em Farmácia-Bioquímica pelo Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA; Mestrado Farmácia (Análises Clínicas) pela Universidade de São Paulo; Doutorado em Farmácia (Análises Clínicas) pela USP; E-mail: carolmheitmann@hotmail.com

Carolina Vasconcelos de Almeida Neves possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (2011), Pós-graduação Lato Sensu em Gestão do Conhecimento na Faculdade Instituto Brasileiro de Gestão e Marketing (2016), Mestrado em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco – Faculdade Nossa Senhora das Graças - FENSG. Tem experiência na área de Epidemiologia, Políticas Públicas de Saúde, Saúde Coletiva. No âmbito profissional, atuou no ano de 2012 como Avaliadora de Qualidade do projeto de pesquisa PMAQ-AB - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Neste mesmo ano, trabalhou no Atendimento Pré-Hospitalar em eventos esportivos no Estado. Em 2015, foi convidada ao cargo de Coordenadora nos Laboratórios em Saúde da Faculdade Instituto Brasileiro de Saúde – IBS, durante o processo de implantação dos mesmos (Julho de 2015). Após dois meses, fora promovida a Coordenadora Acadêmica no Curso de Enfermagem, assumindo tal função até Setembro de 2016. Na área acadêmica, atuou como Professor na Escola Técnica de Enfermagem – Irmã Dulce, por 2 anos (2011 – 2013); foi professora na Faculdade Instituto Brasileiro de Gestão e Marketing – IBGM, por dois anos (2013-2015). Também é professora em Pós-graduações, atuando nas seguintes Instituições: Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO (2013-2015), Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU do Recife (2015 e 2016) e Faculdades Integradas de Patos – FIP (2016). Além disso, ministra aulas em preparatórios para concursos em Recife, nas áreas de Epidemiologia e Saúde Coletiva. Atualmente, trabalha na UNIFAVIP, em Caruaru, nas disciplinas afins a área de saúde coletiva, é membro do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital da Restauração (HR) – PE.

Caroline Estéfane da Silva Acadêmica do 8º período do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca - UNIFAVIP/DEVRY. E-mail: caroline.estefany@hotmail.com

Celene Fernandes Bernardes Pós-graduada em Bioquímica, tendo obtido os títulos de Mestre e Pós-doutorado na UNICAMP e o título de Doutorado na UNIFESP. Trabalha na área de Bioquímica como professora e pesquisadora. Atua como pesquisadora nas áreas de bioenergética mitocondrial em células de mamíferos e protozoários e na área de metabolismo relacionado à atividade física. Como professora de bioquímica ministra atualmente aulas para os cursos de medicina,

biologia, veterinária, nutrição e química. Atuou como professora para os cursos de farmácia, fisioterapia, biomedicina, terapia ocupacional e enfermagem.

Celielson Germano de Oliveira Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) SÃO LUIS-MA; Residência em Cirurgia Geral pelo Hospital Universitário da UFMA- SÃO LUIS-MA; Residência em Cirurgia do Aparelho Digestivo pelo Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) Belém-PA; Pós-Graduação em Cirurgia Minimamente Invasiva pelo IPEMEC/UNICETREX; Email: celielson@hotmail.com

Cristiane Gomes Lima Professora do Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida; Pós-Graduada em Citopatologia/Citologia Clínica pelo **Centro de Capacitação Educacional (CCE Cursos)**; Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco; crislimah@hotmail.com

Dailane Ferreira Sousa Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Bolsista de Iniciação Científica PIBIC pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (2017 - 2018); Voluntária extensionista pela PROEX – UFMA. E-mail: dailane.sousa18@hotmail.com.

Daniela Oliveira Procorio Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca; E-mail para contato: danielapnutricionista@gmail.com

Daniella Martins Rodrigues Professora da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS Graduação em Enfermagem pela ITPAC- Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos; Grupo de pesquisa: X- Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em saúde pública, da Universidade Estadual do Tocantins. E-mail para contato: daniella.mr@unitins.br

Débora Cristiane Paulino Silva Acadêmica do 8º período do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP/Devry. Extensionista do projeto de extensão Universitário intitulado Qualidade de Vida da Promoção à Saúde Corporal e Mental, 2017.2 e do projeto de extensão Maternidade Segura 2015.2 a 2016.1, 160h. Atua em projetos sociais voltados para promoção de saúde. E-mail: deborapaulino@hotmail.com

Déborah Maria Caroline dos Santos Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry; Bolsista FIES 50% e ProUni 50%. Extensionista no projeto "Qualidade de vida através da promoção à saúde corporal e mental." Monitora no projeto de Extensão "Maternidade segura: Ciência, cuidado e amor." E-mail para contato: debby_mcs@hotmail.com

Edijane Helena da Silva Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry;

Extensionista no projeto Operação Segura: assistência de enfermagem perioperatória; Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry, devido ao projeto de extensão Operação Segura: assistência de enfermagem perioperatória. E-mail para contato: edijane19@hotmail.com.br

Ednaldo Francisco Santos Oliveira Júnior Professor do Centro Universitário Uninovafapi, Professor do Instituto Federal do Piauí- IFPI, Coordenador e Professor da Pós-graduação Lato Sensu em Imaginologia do Centro Universitário Uninovafapi, Graduação em Tecnologia em Radiologia pelo Instituto Federal do Piauí- IFPI, Graduando em Odontologia pela Faculdade Maurício de Nassau, Pós-graduado em Oncologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI, Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi, Doutorando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC.

Emanuelle Vilar Duarte dos Santos Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry; Monitora da disciplina de Saúde da criança e do adolescente. E-mail para contato: emanuellevilar96@gmail.com

Emmily Fabiana Galindo de França Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry; Monitora da disciplina Técnicas de socorros urgentes e estudos em acidentes e violências; Extensionista do projeto “Qualidade de vida através da promoção à saúde corporal e mental”; Membro da Liga Estudantil de Saúde Mental do Agreste – LESMA; E-mail para contato: emmilyfab09@gmail.com

Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante Professora do Curso de Enfermagem na Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão; Enfermeira do Hospital Regional Materno Infantil – HRMI; Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Aracá; E-mail: erlienefeitosa@hotmail.com

Fernando César Rodrigues Brito Graduado em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará (1999) ; Especialista em Alimentação Coletiva; Especialista em Bioquímica e Biologia Molecular, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará. Doutorando em Biotecnologia e Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio). Professor dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Gestão Hospitalar e coordenador do Curso de Graduação em Nutrição e da Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Funcional do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Floriacy Stabnow Santos Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pelo Centro Universitário Adventista São Paulo; Mestrado Liderança pela Universidade de Santo Amaro-UNISA; Doutorado em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP/USP; E-mail: floriacys@gmail.com

Francisca Aline Arrais Sampaio Santos Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail: alinearraissantos@yahoo.com.br

Francisca Bárbara Gomes da Silva Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Bolsista de Iniciação Científica PIBIC pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão - FAPEMA (2015); E-mail: barbara.ufma@hotmail.com

Francisco José Nunes Aguiar Graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial - DeVry/Facid (Teresina/Pi). Foi diretor de Extensão da Liga Acadêmica de Estética em Odontologia da DeVry/Facid. Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor pelo Instituto Lato Sensu em 2017 (Teresina/PI). Habilitação em Laserterapia (CFO) + Capacitação em Laser na Prevenção e Tratamento da Mucosite Oral em Pacientes Oncológicos (MEC) ALLASER. Intercambista do Programa em Saúde Internacional e Interdisciplinar da Chamberlain College of Nursing.

Gabrielle Guimarães Araújo Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Pós-graduada em Nutrição Clínica pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca; E-mail para contato: gaby_mello_@hotmail.com

Geam Carles Mendes dos Santos Possui graduação em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará (1999) e Mestrado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará (2002). Atualmente é Pro-Reitor Acadêmico do Centro Universitário Estácio do Ceará. Professor Adjunto do curso de graduação em nutrição e da Pós-graduação de Nutrição Clínica e Funcional do Centro Universitário Estácio do Ceará. É membro titular do departamento Nutrição da Associação Médica de Terapia Intensiva (AMIB). Tem Experiência em Gestão de curso e unidade Universitária. Na pesquisa e na vida profissional têm experiência na área de Nutrição Clínica, com ênfase em Unidade de Terapia Intensiva atuando principalmente nos seguintes temas: Suporte Nutricional, Nutrição clínica, Nutrição experimental.

Gésica Kelly da Silva Oliveira Enfermeira pela Faculdade do Vale do Ipojuca - FAVIP. Especialista em Urgência e Emergência. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Mestra em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE|CAA. Preceptora de Estágios do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP|DeVry). Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas, Currículo e Docência - LAPPUC|UFPE.

Gilvamar Rodrigues Santiago Júnior Graduação em Farmácia pela Faculdade de Imperatriz (FACIMP / DeVry); E-mail para contato: gilvamarjunior95@hotmail.com.

Giovana Binbatti Selingardi Graduação em Biomedicina pela DeVry Metrocamp

Hanari Santos de Almeida Tavares Coordenadora do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS; Graduação em Enfermagem pela Faculdade do Bico do Papagaio; Grupo de pesquisa: Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em saúde pública, da Universidade Estadual do Tocantins. E-mail para contato: hanari.sa@unitins.br

Helen Paula Silva da Costa Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular. Graduação em Ciências biológicas. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Mestrado em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Doutorado em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil Pós-Doutorado. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Email: heloscosta@gmail.com

Herica Cecília da Silva Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP DEVRY; Pós-graduanda em Nutrição Clínica; E-mail para contato: hericacecilia@gmail.com

Jaene Maria Sousa de Oliveira Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Voluntária do Projeto de Extensão Estratégias de incentivo a doação de leite materno ao Banco de Leite Humano do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz; E-mail: jaine_mso@hotmail.com

Jailson Oliveira dos Santos Aluno do curso Tecnólogo em Radiologia da Adtalem Devry Brasil | Facid. Email: jailson.som2@gmail.com

Janaína Miranda Bezerra Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Farmácia-Bioquímica pelo Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA; Mestrado Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro) pela Universidade de São Paulo; Doutorado em Ciências pelo Departamento de Moléstias infecciosas da Faculdade de Medicina da USP; E-mail: mbjanaina@hotmail.com

Janayna Araújo Viana Professora da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS; Graduação em Enfermagem pela Faculdade do Bico do Papagaio – FABIC; Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás- PUC-GO. Grupo de pesquisa: Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em saúde pública, da Universidade Estadual do Tocantins. E-mail: janaynavi@hotmail.com

Jennifer Tayne dos Santos Sobral Nutricionista pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP/Devry), Pós-graduanda em Saúde Pública pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP/Devry), Caruaru-PE

Jéssica Correia Macedo Discente da Universidade Centro Universitário DeVry/Unifavip; Graduanda em enfermagem pela Universidade Centro Universitário DeVry/Unifavip; E-mail para contato: jessica_cmacedo2012@hotmail.com

João Lucas de Souza Galdino Graduando do oitavo período do curso de farmácia pela UNIFAVIP-DEVRY; Monitoria de BIOQUÍMICA 2015.1 E 2015.2; Iniciação científica: Bioprospecção e potencial tecnológico de plantas da caatinga indicadas por usuárias de uma unidade básica de saúde do agreste de PE. No período de 2016. Email para contato: lucasgaldino05@gmail.com

João Xavier da Silva Neto Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular. Graduação em Ciências Biológicas. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. Mestrado em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Doutorado em andamento em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil Email: xaviersn@live.com

Josué Junior Araujo Pierote Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica FOP/UNICAMP. Mestre em Clínica Odontológica (Área de Concentração: Dentística) - FOP/UNICAMP (2015-2017). Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal do Piauí (2010 - 2015). Participou do Programa de Estágio em docência (PED/UNICAMP - 2015.2; 2016.1), Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE - 2012-2014) articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE 2012-2014), do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Piauí (ICV 2012/203; ICV 2013/2014 e PIBIC 2014/2015).

Karoline Sabóia Aragão Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará; Doutora em Biologia Molecular e Nanobiologia pela França-UJF; Professora do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Laura Fabiane de Macêdo Lopes Pereira Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca-UNIFAVIP/DeVry; Monitora da disciplina Técnicas de socorros urgentes e estudos em acidentes e violências. Extensionista no projeto Operação Segura: assistência de Enfermagem perioperatória. Bolsista FIES 50% e ProUni 50%. E-mail para contato: laurinha.lopes@hotmail.com

Laynara Santos Silva Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade de Imperatriz, Devry/FACIMP Imperatriz – Maranhão; Membro da Liga Acadêmica de Farmacologia e Toxicologia da Faculdade de Imperatriz, Devry/FACIMP Imperatriz – Maranhão; Grupo de pesquisa: Pesquisa de Iniciação Científica (PICT) da Faculdade de Imperatriz, Devry/FACIMP Imperatriz – Maranhão; E-mail para contato: laynarass96@gmail.com

Leandro Soares Damasceno Mestre em Nutrição e Saúde, Especialista em Vigilância Sanitária de Alimentos e graduado em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará. Tem experiência como nutricionista, nas áreas de Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e Gestão de qualidade. Atua como nutricionista concursado da Maternidade Santa Terezinha, pela prefeitura de Caucaia- CE. É professor do Curso de Nutrição do Centro Universitário Estácio do Ceará e Centro Universitário Fanor Devry. Atua também como orientador e membro de bancas de TCC 1 e 2 na área de Alimentação Coletiva, Alimentação escolar, Segurança Alimentar, Saúde Pública e Gastronomia. Na área acadêmica, tem como foco de seus trabalhos a área de Alimentação Coletiva e Nutrição em Saúde Pública.

Lígia Valéria de Souza Sá Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry; Monitora da disciplina de Bloco cirúrgico e CME; Extensionista no projeto Operação Segura: assistência de enfermagem perioperatória. E-mail para contato: ligiavaleria_sa@hotmail.com

Livia Fernanda Siqueira Santos Enfermeira no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz – MA; Graduação em Enfermagem pela Universidade CEUMA; Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão; E-mail: livia-siqueira2011@hotmail.com

Lorena Carolina Santana de Araújo Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Mestranda em Ciência dos Alimentos pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Ciência e Tecnologia de Alimentos, da Universidade Federal de Pernambuco; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); E-mail para contato: lorenacs.araujo@gmail.com

Luana Germano de Oliveira Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade de Imperatriz – DeVry/FACIMP; Imperatriz – MA. Email: logluana@hotmail.com

Luana Rafaela de Lima Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP DEVRY; Pós-graduanda em Nutrição Clínica; E-mail para contato: Rafaela.luana@hotmail.com

Lucas Martins de Sousa Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. E-mail para contato: lucasmartinsdesousa10@gmail.com

Lucas Pinheiros Dias Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular; Graduação em Tecnologia em Alimentos. Instituto Federal do Piauí, IFPI, Brasil. Mestrado em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Doutorado em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil; Pós-Doutorado. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Email: lpinheirodias@gmail.com

Luciana Freitas Oliveira Devry – Fanor/ Faculdade Nordeste ; Graduação em Nutrição. Devry – Faculdade Nordeste, Fanor, Brasil. Extensionista do Projeto Centro de tratamento de transtornos alimentares, CETRATA. Universidade Federal do Ceará, UFC. Brasil. Email:lucianawolney@yahoo.com.br

Luciana Moura Moraes Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2017). Voluntária do projeto de extensão e responsabilidade social educação nutricional nas escolas e para diferentes grupos populacionais como promoção da saúde. Voluntária do programa de Iniciação Científica com o projeto “Desenvolvimento e Aplicação de um Jogo Manual e um Aplicativo para Educação Alimentar de Crianças com Síndrome de Down”. Membro voluntária do projeto de extensão e atendimento nutricional em adultos no consultório de nutrição no Núcleo Integrado de Saúde Estácio. Monitora voluntária das disciplinas de Fisiologia Humana e Nutrição Humana.

Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura Universidade Estadual do Ceará, Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns-CECITEC; Graduação em ciências biológicas. Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil. Especialização em Biologia e Química. Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil. Doutorado em andamento em biotecnologia de produtos naturais. Rede nordeste de biotecnologia, RENORBIO, Brasil. Email: wemmenson.moura@uece.br

Maraisa Greggio Delboni Graduação em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas PUC (2001), Especialista em Endodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Campinas-SP (2003), Mestrado (concluído em 2006) e Doutorado (concluído em 2009) em Clínica Odontológica com Área de Concentração em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP). Doutorado "Sanduíche" com estágio de 6 meses na Universidade de Iowa, nos Estados Unidos, no Laboratório de Biologia Molecular, com apoio PDEE-CAPES (2008). Professora de Endodontia, Microbiologia Oral e Clínica Integrada na Devry/Facid e cursos de especialização em Endodontia na ABCD e Ciaodonto.

Marcelino Santos Neto Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Professor Permanente do Curso de Pós Graduação em Enfermagem (PGENF/UFMA - Mestrado). Graduação Farmácia e Habilitado em Análises Clínicas (Bioquímica) pela Universidade Federal do Pará – UFPA; Mestrado em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Farmacêutica pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Doutorado em Ciências (DINTER USP/UFMA/UESC) pelo Programa Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). E-mail: marcelinosn@gmail.com

Marcony Luiz Silva Discente da Universidade Centro Universitário DeVry/Unifavip; Graduando em farmácia pela Universidade Centro Universitário DeVry/Unifavip;E-mail para contato: marcony_lb@hotmail.com

Marcos André de Araújo Duque Professor da UNIFAVIP – DeVry; Graduação em Biomédico com habilitação em Patologia Clínica, graduado pela Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES). Mestre em Biologia Aplicada à Saúde pelo Laboratório de Imunopatologia Keiso Asami (LIKA), área de concentração Patologia Humana (Setor de Patologia do LIKA), doutorando em Ciências Biológicas (Centro de Ciências Biológicas) também pela UFPE. Desenvolve pesquisa na área biomédica com foco em PATOLOGIA, ANATOMIA PATOLÓGICA, HISTOPATOLÓGICO, IMUNOISTOQUÍMICA, ANÁLISES ULTRAESTRUTURAL e BIOLOGIA MOLECULAR. É pesquisador com foco em Patologias dos Distúrbios Circulatórios (Estudo dos Aneurismas de Aorta e seus marcadores biológicos - Metaloproteínases de Matriz/MMPs-2, e -9, Alfa 1 antitripsina, Ferritina, Calprotectina), membro do Grupo de Pesquisas em Processos Patológicos (GP3) do Departamento de Patologia - Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPE. Doutorado em andamento em Ciências Biológicas pela UFPE. E-mail para contato: marcosduque3@gmail.com

Maria de Fatima da Costa Queiroga Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2017). Voluntária do projeto de extensão e responsabilidade social educação nutricional para diferentes grupos populacionais.

Maria Dioneia Ferreira de Medeiro Enfermeira pela Faculdade do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP DeVry.

Maria Evanily Campos Enfermeira pela Faculdade do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP DeVry.

Maria Gabriela Santos da Silva Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário do Vale do Ipojuca; gabi-santos-silva@hotmail.com

Maria Monalis de Lima Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry; Monitora da disciplina de Bloco cirúrgico e CME; Extensionista no projeto Operação Segura: assistência de enfermagem perioperatória. Membro da Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares – LAPIC; E-mail para contato: mariamonalis96@gmail.com

Maria Santa Silva Leal Ferreira Graduanda do 8º período do curso de Farmácia pela UNIFAVIP-DEVRY; Monitora de anatomia 2015.1; Iniciação científica 2016.1 e 2016.2 - Avaliação dos perfis de diagnóstico para infarto agudo do miocárdio nos centros de saúde localizados na cidade de Caruaru – PE; Ministrante do curso de aperfeiçoamento de Controle e garantia de medicamentos, cosméticos e insumos farmacêuticos 2017.2; Grupo de pesquisa: Atividade antimicrobiana da punica granatum frente a bactérias gram positivas e gram negativas- UFPE;E-mail para contato: mariasantaleal@hotmail.com

Mariana Borges Sodré Lopes Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Bolsista de Iniciação Científica PIBIC pelo Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (2015 - 2016); E-mail: marianaborgessodre@hotmail.com

Marta da Rocha Moreira Bacharel em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (1998). Mestre Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará (2001) e Doutoranda em Saúde Coletiva- UECE. Possui experiência na área de Nutrição, com ênfase em Alimentação Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição, Boas Práticas na produção de refeições, Capacitação de colaboradores e Recursos financeiros. Atualmente é Professora do Curso de Nutrição da Universidade de Fortaleza e professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Matheus Araújo Brito Santos Lopes mth_araujo@hotmail.com Cirurgião-Dentista formado pela Faculdade Integral Diferencial - FACID | Devry 2017.1 (Teresina/PI). Foi diretor de Extensão da Liga Acadêmica de Endodontia da Faculdade Integral Diferencial - FACID | Devry. Concluiu Aperfeiçoamento em Endodontia pelo Instituto Lato Sensu em 2016 (Teresina/PI). cursando Especialização em Endodontia no Instituto Lato Sensu (Teresina/PI). cursando Mestrado em Clínica Odontológica Integrada na São Leopoldo - Mandic (Campinas/SP).

Mônica Ribeiro Sousa Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Bolsista de Iniciação Científica PIBIC pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão - FAPEMA (2016); E-mail: moniikka_sousa@hotmail.com

Nadine Monteiro Salgueiro Araujo Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular; Graduação em Biotecnologia. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Mestrado em andamento em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Email: dine_monteiro@hotmail.com

Nathália Barbosa Vieira Graduação em Tecnologia em Radiologia pelo Centro Universitário Uninovafapi, Pós-graduanda em Imaginologia pelo Centro Universitário Uninovafapi.

Paula Letícia Ferreira De Aguiar Graduanda do 8º período do curso de Farmácia pela UNIFAVIP-DEVRY; Monitora de PATOLOGIA HUMANA 2016.1; Monitora de BIOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA 2016.2; E-mail para contato: PAULINHADX@HOTMAIL.COM

Paulo de Tarso Silva de Macedo Professor do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Professor da faculdade Adtalem Devry Brasil|Facid. Graduação em Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal de Piauí. Graduação em Tecnologia em Radiologia pelo Instituto Federal do Piauí. Mestrado em Radiologia Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas. Doutorando em Ciências Odontológicas pelo Instituto e Centro de Pesquisa são Leopoldo Mandic, SIMandic, Brasil.

Pedro Henrique Simões Bezerra Graduação em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Pós-graduado em Prescrição de Fitoterápicos pela Universidade Candido Mendes; Pós-graduado em Nutrição Clínica pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Mestrando em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Avaliação Biológica de Substâncias Bioativas e Medicamentos, da Universidade Federal de Alagoas; E-mail para contato: pedrohenrique2310@hotmail.com

Priscila Gonçalves Jacinto Figuerêdo Professora da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS; Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Luterano de Palmas-TO; Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás- PUC-GO. Grupo de pesquisa: Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em saúde pública, da Universidade Estadual do Tocantins. E-mail: pris.fly2@gmail.com

Rayssa Gabrielle Pereira de Castro Bueno Professora da Faculdade Imperatriz, FACIMP/Devry- IMPERATRIZ-MA; Graduação em Farmácia pela Faculdade Imperatriz, FACIMP/Devry - IMPERATRIZ-MA; Especialista em Hematologia Clínica pelo Conselho Regional de Farmácia e Universidade Federal do Maranhão; Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté (UNITAU) Taubaté - SP; Grupo de Pesquisa de Iniciação Científica (PICT) da Faculdade Imperatriz, FACIMP/Devry IMPERATRIZ-MA; Email: rayssa.castro@facimp.edu.br

Rita de Cássia Sousa Lima Neta Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; Bolsista de Iniciação Científica PIBIC pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (2016 - 2017); Bolsista extensionista pela PROEX - UFMA. E-mail: ritacsl.enf@hotmail.com.

Rosana Francisco Siqueira dos Santos Professora da Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas - Metrocamp DeVry - Grupo Adtalem; Graduação em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Mestrado em Ciência de Alimentos - Área de Microbiologia pela Universidade de Campinas - UNICAMP; Doutorado em Ciência de Alimentos - Área de Microbiologia pela Universidade de Campinas - UNICAMP; Email para contato: rosanasiq@gmail.com

Rosângela Teixeira Barreto Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio do Ceará.

Samanta Alves Ramos de Oliveira Acadêmica do 9º período no curso de Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca- UNIFAVIP/DeVry; Bolsista ProUni 100%; Extensionista no projeto Operação Segura: assistência de enfermagem perioperatória. E-mail para contato: samanta_alves@outlook.com

Thais Alexandre de Oliveira Possui como graduações Tecnologia em Radiologia pelo Instituto Federal do Piauí- IFPI (2006) e Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2008). Mestre em Saúde da Família- Centro

Universitário Uninovafapi (2014), Especialista em Saúde da Família- Unipós (2012) e Metodologia do Ensino na Educação Superior- Uninter (2015). Atualmente é Enfermeira assistencialista efetiva da Fundação Municipal de Saúde de Teresina- PI e professora adjunta do curso de Tecnologia em Radiologia UNINOVAFAPI. Tem experiência na área de Enfermagem em atenção básica e hospitalar (clínica médica, urgências e estomias), bem como radiografia convencional/ contrastada e mamografia.

Thaíse Albuquerque Torres Professora Tempo Integral do Curso de Enfermagem UNIFAVIP-Devry, Caruaru-PE; Preceptora e Enfermeira Obstetra do Hospital Barão de Lucena, Recife PE; Coordenadora da Educação Permanente e Enfermeira Obstetra do Hospital Municipal e Casa de Saúde Bom Jesus, Caruaru PE; Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/CAV); Especialista em Enfermagem Obstétrica; Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/CAV). Com experiência nas áreas de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, Fundamentos de Enfermagem (Semiologia e Semiotécnica), Enfermagem em Clínica Médica, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Humanização da Assistência em Enfermagem, Administração em Enfermagem e Saúde do Trabalhador. E-mail: <mailto:talbuquerque@unifavip.edu.br>

Thalyta Jamile dos Santos Machado Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. E-mail para contato: thalytanutri@gmail.com

Thamires Farias de Melo Enfermeira pela Faculdade do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP DeVry.

Thiago Fernandes Martins Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular; Graduação em Ciências Biológicas. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. Mestrado em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. Doutorado em andamento em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil; Email: thiagofbioq@gmail.com

Verlaine Suênia Silva de Sousa Possui Graduação em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará (1998). Especialista em Nutrição Clínica e Funcional pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016). Aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária pela Universidade Estadual do Ceará (2004). Atualmente atua na Preceptoría de Estágio do Curso de Nutrição do Centro Universitário Estácio do Ceará. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Alimentação Coletiva, onde atuou como Gestora Técnico Operacional de Unidades para coletividade Sadia e Hospitalares.

Vinicius Rodrigues Barboza Siqueira Enfermeiro pela Faculdade do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP DeVry. Instrutor do Curso Técnico em Enfermagem na Instituição Grau Técnico.

Vitoria Christini Araújo Barros Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Bolsista extensionista pela PROEX – UFMA. E-mail: vitória.cabarros@gmail.com

Wendyza Priscyla de Carvalho Vasconcelos Enfermeira pela Faculdade do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP DeVry.

Sobre a organizadora

Ana Luiza Sandrini Atualmente é enfermeira no setor de pediatria do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais. Enfermeira no setor de Transplante de Medula Óssea, hematologia e oncologia do Hospital Pequeno Príncipe (2013-2014). Membro da comissão de cateteres do Hospital Pequeno Príncipe. (2013). Membro da comissão de curativos do Hospital Pequeno Príncipe. (2013). Enfermeira assistencial no setor de quimioterapia no Hospital Erasto Gaertner (2012-2013). Dois anos e oito meses no Transplante de Medula Óssea –(TMO)- HC-UFPR (saída por término contratual)(2009-2011). Um ano como membro do comitê transfusional do Hospital de Clínicas- Curitiba.(2010-2011). Membro da banca de trabalho de conclusão de pós graduação em oncologia do Hospital Erasto Gaertner 12-2011. Treinamento em trabalho: Atualização em Urgência e Emergência. 2010. Monitora em treinamento para equipe do TMO-HC em atualizações em Hemoterapia. 2010. Palestrante para acadêmicos de enfermagem sobre o papel do enfermeiro no Transplante de Medula óssea 2010-2011. Monitoria na palestra: Qualidade de vida e educação sexual-2004 no município de Castro. 4ª Semana de enfermagem do CESCAGE-2004, sobre o tema: Gênero, Saúde e Enfermagem. Salão de iniciação científica do CESCAGE-2004 como ouvinte. II Congresso Internacional de especialidades pediátricas do Hospital Pequeno Príncipe - Curitiba – 2005. Trabalho voluntário na campanha de vacinação contra a Poliomielite, na cidade de Castro no ano de 2005. 5ª Semana de enfermagem do CESCAGE -2005, sobre o tema: Atuação da enfermagem nas diversas áreas. Exposição de pôster na 5ª Semana de enfermagem do CESCAGE -2005, sobre o título: Incidência da doença de chagas em Santa Catarina. Palestrante na Campanha Mundial de Combate à Tuberculose-2006 no município de Ponta Grossa. Monitoria na palestra: Cuidados com Feridas Crônicas- 2006 no CESCAGE. Curso de aperfeiçoamento de cuidados de enfermagem à clientes com feridas no ano de 2006 no CESCAGE. Evento de extensão universitária sobre o tema: O processo de envelhecimento na Universidade Federal do Paraná-2006. Apresentação de trabalho científico na semana da CCIH-2007 do Hospital Bom Jesus: O papel da enfermagem na orientação do paciente quanto à coleta de urina. Apresentação de trabalho científico na semana de CCIH-2007 do Hospital Bom Jesus: Medidas de precauções, precauções padrão e precauções por via de transmissão. Exposição de pôster na semana de enfermagem-2007 do Hospital Bom Jesus: Cuidados de enfermagem com o paciente submetido à drenagem de tórax. Monografia sobre o título: “A influência das atividades nos processo saúde-doença do idoso”. Palestrante no Hospital Anna Fiorilo Menarin da cidade de Castro- Pr durante a semana da CIPA-08/07 sobre o tema: “Medidas de precauções, precauções padrão e precauções por via de transmissão. Cursos de proficiência à distância COFEN sobre os temas: "Ações de Enfermagem na Prevenção e Controle das Infecções Hospitalares: Aspectos Fundamentais", "Alterações e Intervenções Associadas ao Envelhecimento", "Quimioterapia: Atualizando o Saber e o Fazer do Enfermeiro”, "Atenção à Saúde da Mulher: Bases para o Cuidado de Enfermagem".

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-70-7



9 788593 243707